



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 13 - Nº 05 – maio de 2020



BOLETIM 05/2020

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - MAIO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO REALEZA.

Francisco Beltrão, 08 de junho de 2020.

Custo da cesta básica aumenta em Francisco Beltrão e em Dois Vizinhos

Em virtude da pandemia de coronavírus, a pesquisa do custo mensal da Cesta Básica não foi realizada na cidade de Realeza. O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que realiza a pesquisa Nacional da Cesta Básica realizou uma tomada de preços para avaliar o comportamento do custo da cesta básica, mas com pesquisadores presenciais apenas em São Paulo. A coleta de preços em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco foi realizada com pesquisadores presenciais, observando as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas nos estabelecimentos comerciais.

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese, (tomada especial devido à pandemia do coronavírus), constatou, para o mês de maio, que o custo do conjunto dos alimentos de primeira necessidade, apresentou aumento em oito capitais e redução em nove, em relação a abril.

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa realizada pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento – Unioeste) e instituições parceiras, nas cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, constatou, em maio, um pequeno aumento no custo da cesta básica de alimentação, sendo 0,74%, em Dois Vizinhos e 0,97%, em Francisco Beltrão.

Em valores nominais, o custo da cesta básica ficou em R\$ 401,00, em Dois Vizinhos e R\$ 410,17, em Francisco Beltrão. Esses dados estão expressos na tabela 01, juntamente com informações sobre o valor médio gasto com cada produto que a compõe, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de abril.

Em razão da pandemia da Covid-19, não houve coleta de preços em Pato Branco no mês precedente, tendo sido esta retomada em maio.

Em Pato Branco o custo da cesta, em maio, foi de R\$ 370,33, o menor valor dentre as cidades pesquisadas pelo GPEAD.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos e Francisco Beltrão – maio/2020

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	abril	maio	Abril/maio	abril	maio	abril/maio	abril	maio	abril/maio
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	398,07	401,00	0,74	406,23	410,17	0,97	-	370,33	-
Arroz	8,77	9,38	6,89	9,48	9,84	3,77	-	8,97	-
Feijão	24,15	26,88	11,27	25,84	27,55	6,58	-	24,94	-
Açúcar	6,61	6,11	-7,53	6,43	6,33	-1,64	-	5,95	-
Café	10,83	10,76	-0,64	10,81	10,35	-4,26	-	10,26	-
Trigo	3,74	3,89	3,94	3,83	3,97	3,53	-	3,50	-
Batata	22,26	31,28	40,52	19,04	24,75	29,97	-	26,80	-
Banana	22,96	20,11	-12,39	21,82	18,00	-17,51	-	21,39	-
Tomate	39,02	36,92	-5,38	35,89	30,56	-14,84	-	32,16	-
Margarina	7,95	7,58	-4,55	6,72	6,41	-4,67	-	6,23	-
Pão	43,70	43,40	-0,69	41,94	41,57	-0,89	-	34,09	-
Óleo Soja	4,10	4,01	-2,23	3,73	3,80	1,83	-	3,69	-
Leite	27,61	25,88	-6,29	25,32	24,86	-1,83	-	22,22	-
Carne	176,37	174,81	-0,88	195,37	202,21	3,50	-	170,14	-

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.045,00) e líquido (R\$ 966,63) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de maio para as cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.

Com relação ao salário mínimo necessário é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas e demais localidades selecionadas, a partir da pesquisa do Dieese, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação,

saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando o exposto é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em maio, insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria ser de: R\$ 3.368,80, em Dois Vizinhos; R\$ 3.445,84 em Francisco Beltrão e R\$ 3.111,15, em Pato Branco.

Com base na Cesta Básica mais cara que, em maio, foi a da cidade do Rio de Janeiro, R\$ 558,81, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria corresponder a R\$ 4.694,57 ou 4,49 vezes o mínimo de R\$ 1.045,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – maio/2020

Localidades	maio de 2020					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	401,00	41,48	1203	-236,37	3.368,80	84h25m
Francisco Beltrão	410,17	42,43	1230,51	-263,88	3.445,84	86h21m
Pato Branco	370,33	38,31	1110,99	-144,36	3.111,15	77h58m
Cascavel	431,11	44,60	1293,33	-326,7	3.621,76	90h43m
Curitiba	531,27	54,96	1593,81	-627,18	4.463,20	111h51m
Florianópolis	524,07	54,22	1572,21	-605,58	4.402,72	110h20m
Porto Alegre	518,63	53,65	1555,89	-589,26	4.357,01	109h11m
São Paulo	556,36	57,56	1669,08	-702,45	4.673,98	117h08m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta básica é proporcional às variações do gasto mensal da cesta. Em maio de 2020, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica individual foi de 84horas e 25 minutos, em Dois Vizinhos; de 86 horas e 21 minutos, em Francisco Beltrão; e de 77h e 58m em Pato Branco. Em maio de 2019, quando o piso nacional era de R\$ 998,00, a jornada necessária era de 81 horas e 52 minutos, em Dois Vizinhos; de 79 horas e 45 minutos, em Francisco Beltrão; e de 75h51m, em Pato Branco. Embora, em maio de

2020, o salário mínimo seja maior, a aquisição da cesta básica está exigindo um maior tempo de trabalho.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional comprometeu, com a aquisição da cesta básica, a seguinte proporção da sua renda, 41,48%, 42,43% e 38,31%, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

O comportamento dos preços dos itens que compõem a Cesta Básica, entre abril e maio, de acordo com o DIEESE, seguiram uma trajetória de alta predominante nos preços do feijão, da batata, do arroz e da farinha de trigo. Nas cidades de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, pesquisadas pelo GPEAD, o movimento dos preços apresentou um aumento para os seguintes produtos: feijão, arroz, farinha de trigo e batata. Por outro lado, as reduções ocorrem com o preço da banana, do tomate, da margarina e do leite.

O comportamento de elevação do preço do quilo do feijão, observado em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, também se repetiu em Dois Vizinhos e em Francisco Beltrão no que se refere ao feijão preto, com altas de 11,27% e 6,58%, respectivamente. O aumento de preço para o feijão pode estar relacionado à quebra ocorrida na safra paranaense (principal produtor), segundo o IBRAFE – Instituto Brasileiro do Feijão, conjugada a maior demanda pelo produto, segundo Dieese.

“A batata, pesquisada no Centro-Sul, teve o preço majorado em 9 das 10 cidades. Em Goiânia e Campo Grande, o aumento superou 55,00%”, segundo Dieese. Nas cidades de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, a alta no preço da batata também foi significativa 40,52% e 29,97% respectivamente. De acordo com o Dieese, “a alta registrada foi causada pelas chuvas e pelo fim da safra das águas, que reduziram a oferta de tubérculos”.

O preço médio do arroz agulhinha ficou mais alto em 13 capitais, com destaque para Belo

Horizonte (8,71%) e Aracaju (7,92%). Em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, os preços do arroz parbolizado apresentou alta de 6,89% e 3,77% respectivamente. Para o Dieese, o comportamento de alta está relacionado com uma demanda interna menor, devido à pandemia, fazendo com que os produtores direcionassem parte da produção para a exportação, atraídos pela desvalorização cambial.

A farinha de trigo, pesquisada na região Centro-Sul, teve alta nos preços em oito das 10 capitais, com destaque para São Paulo (12,56%). Em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, o preço da farinha de trigo apresentou alta de 3,94% e 3,53%. Para o Dieese, a elevação decorre da demanda aquecida por derivados de trigo que, associada ao câmbio desvalorizado encareceu a importação.

As reduções de preços foram observadas nos preços de da banana, do tomate, do leite e da margarina. O preço da banana diminuiu em 13 das cidades pesquisadas pelo Dieese, em relação a abril. Comportamento semelhante foi observado em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, que apresentaram redução de 12,39% e 17,51%, respectivamente no preço da fruta.

O tomate apresentou redução de valor em 15 das 17 capitais. Na pesquisa do GPEAD também foi constatado uma redução nos preços do tomate de 5,38% e 14,84%, em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, respectivamente.

O comportamento dos preços da Cesta Básica nas cidades de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão pode ser observado no gráfico 02 ou na tabela 01.

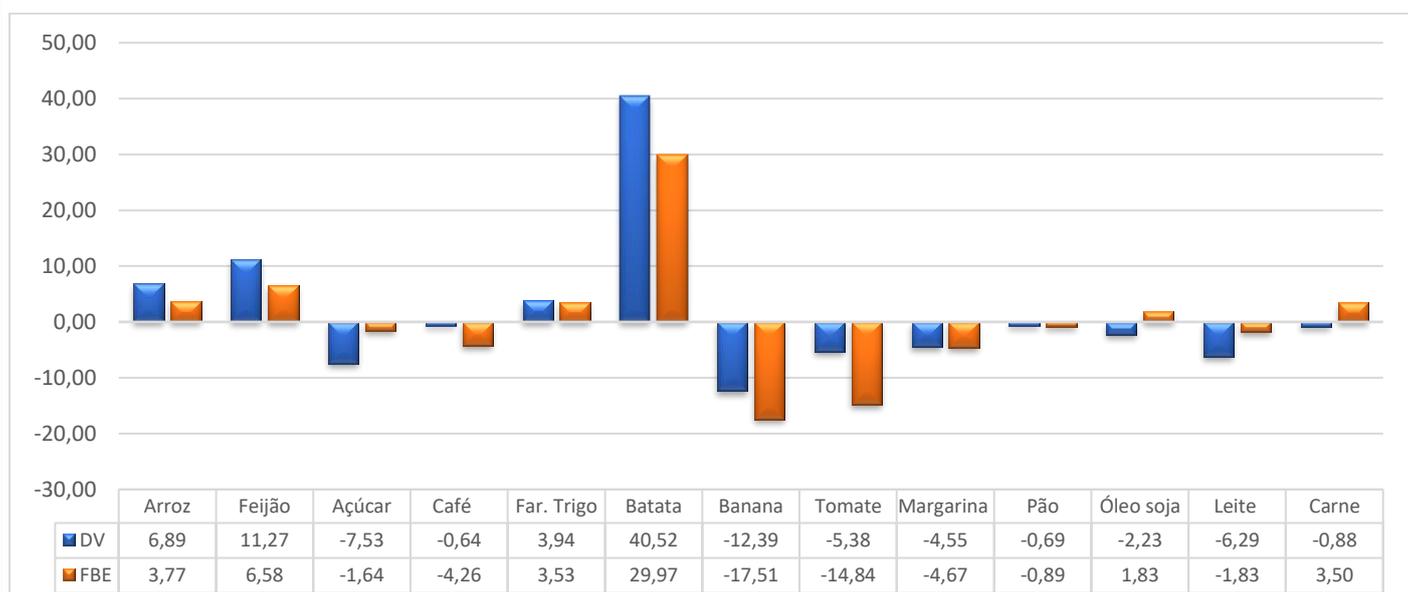


Gráfico 01 - Variação % Mensal dos Preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos e Francisco Beltrão – maio/2020.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O preço médio de cada um dos itens da cesta básica, apresentados no gráfico 02 auxilia na percepção

das diferenças de preços praticadas entre os diversos estabelecimentos de mercado das cidades pesquisadas.

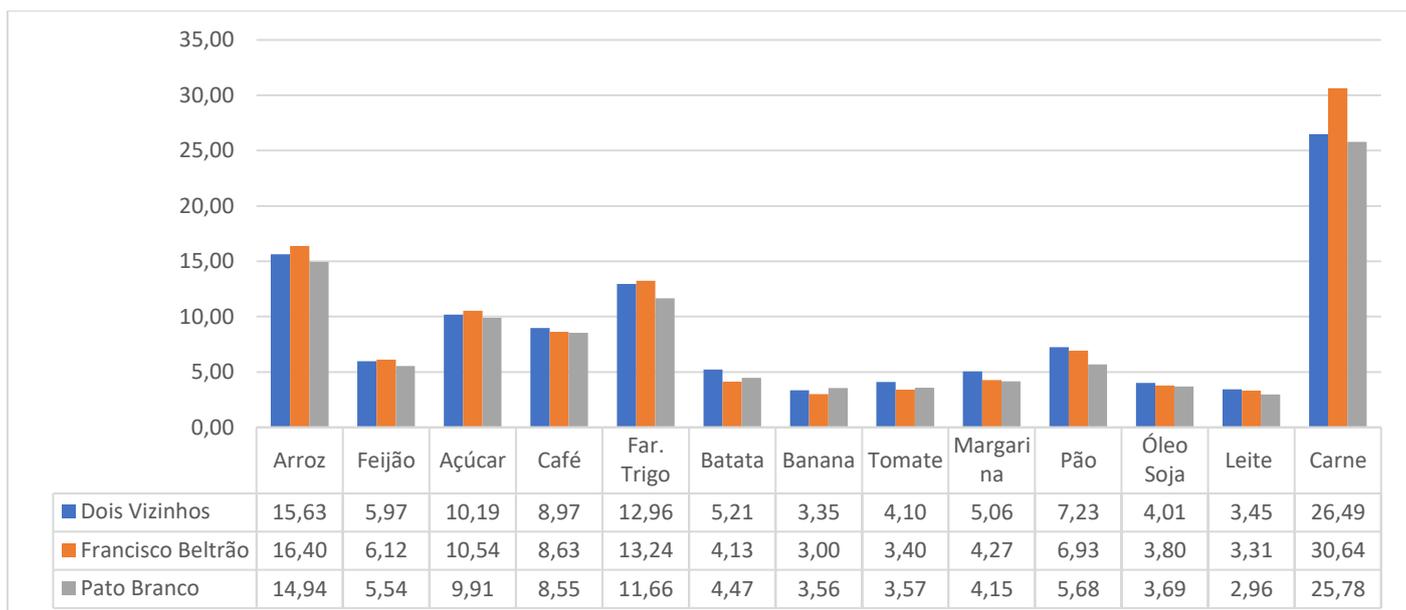


Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão – maio /2020.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;
 Albertina Vieira Morais Ramos (Discente do curso de Serviço Social)

Prof. Nelito Antonio Zanmaria – FADEP;
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.
 Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Contato: projeto.valorcestabasica@unioeste.br
jmramoseco@hotmail.com

